



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E VINTE E DOIS.

Aos Oito Dias do Mês de Junho do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Nove, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa, referente ao mês de maio/99. Ofício nº 193, do Executivo Municipal encaminhando para referendo Termo de convênio celebrado entre o Município e a EMATER. Ofício nº 194, do Executivo Municipal encaminhando para referendo Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o Município e a Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho. Ofício nº 90/99 – SPLNJ, encaminhando cópia de prestação de contas para análise, referente Termo de Responsabilidade. Convite do Executivo Municipal para lançamento do livro “Lapa Histórica, Preservada e Mística”. Convite do 15º GAC, solenidade ao Dia da Artilharia. Ofício nº 0421/99, da Telepar, em resposta a solicitação do Vereador Benedito Roberto Pinto. Ofício Circular nº 02/99, do Poder Legislativo de Maringá, solicitando apoio na questão do ICMS sobre as ligações telefônicas. Ofício nº 16/99, da Casa Familiar Rural da Lapa, solicitando empréstimo do Plenário. Ofício nº 0016/98, da Ita Serviços de Britagem e Campina Grande Engenharia, convidando para visita à pedreira. Ofício nº 004/99, da ABRASCAM, solicitando filiação da Câmara. Boletim Oficial nº 668.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, constava em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 05/99, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2000 e dá outras providências, o qual foi retirado em atenção a requerimento assinado pela maioria dos Vereadores.

Dando continuidade a Ordem do Dia, em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 05/99, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que concede título de Cidadão Benemérito do Município da Lapa ao Sr. Delfino Teixeira de Siqueira.

Livre a palavra para discussão, o Presidente passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que homenagens tem que ser feitas em vida, tudo que o cidadão lapeano faz, deve ter este reconhecimento em vida, não adianta depois do adeus prestar homenagens, por este motivo apresenta este projeto em homenagem ao Sr. Delfino Teixeira de Siqueira, nascido na data histórica de vinte e um de abril de hum mil novecentos e quatorze, filho de João Soares de Siqueira Sobrinho e Ercília Domingues Teixeira, sendo o quarto dos nove filhos do casal, fez o curso primário no grupo escolar Dr. Manoel Pedro, no prédio onde hoje é a Prefeitura Municipal da Lapa, tendo como professoras a Dona Abigail Côrtes, Dona Sara de Paula, Dona Emília Monteiro, passou sua infância entre companheiros como Sílvio, Sidnei de Siqueira e Santo Lacerda, aos dezessete anos alistou-se no Tiro de Guerra na Lapa e após um ano trabalhou como cobrador do Clube Lapeano e da Associação São Vicente de Paula, em tempos difíceis sentiu necessidade de ter um ofício, procurou então ser aprendiz de barbeiro, com seu tio Trajano Siqueira e por seu intermédio conseguiu trabalhar profissionalmente no quartel na época do regimento de infantaria, em doze de março de mil novecentos e quarenta, estabeleceu-se a Rua Barão do Rio Branco com seu próprio salão, após dez anos adquiriu a casa onde reside e até hoje ainda tem a sua barbearia; em mil novecentos e quarenta e seis casou-se com a

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.522

Fl. 02

Sr^a. Diomira Sossela de Siqueira com que teve três filhos, Dina, Denise e Délcio, construiu a sua vida as custas de seu esforço e amizade que conservou ao longo dos anos, foram mais de três gerações que fizeram suas barbas e cortaram seus cabelos em sua barbearia, como as famílias Weinhardt, Lacerda, Monteiro, Baggio, Pierin, Praga, Carrano e muitas outras, aposentou-se aos sessenta anos, mas como autônomo continuou trabalhando sem nunca ter gozado férias, atendendo muitas vezes aos domingos e até nas residências, amigos adoentados que precisavam de seus préstimos; em setembro de mil novecentos e setenta e oito veio o reconhecimento, recebeu o diploma de honra ao mérito da Comissão Coordenadora da Semana da Comunidade, pelos relevantes serviços prestados, no ano do centenário do Clube Congresso Recreativo foi homenageado por sua participação nessa sociedade durante trinta anos, assim como do União Esporte Clube, em fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco, foi-lhe outorgado o grau de Cavaleiro da Boca Maldita numa deferência autêntica de reconhecimento de mérito pessoal, seu Delfino está hoje com oitenta e cinco anos, avô de quatro netos e ainda exerce seu ofício de barbeiro, portanto é uma homenagem justa que presta-se ao Sr. Delfino Teixeira de Siqueira, caso seja este projeto aprovado.

O Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal devolveu a Presidência ao Vereador Vilmar Fávaro.

Continuando livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo ser justo a apresentação deste projeto, conhece o Sr. Delfino desde os tempos de criança, na sua família houve as três gerações que passaram pelas mãos do Sr. Delfino, é a favor do projeto por achar justo uma homenagem em vida, é muito mais válida que após a morte.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 05/99, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que concede título de Cidadão Benemérito do Município da Lapa ao Sr. Delfino Teixeira de Siqueira, colocado em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Mansur de Jesus Daou e Antonio Cesar Vidal.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante projeto de Lei nº 05/99, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que concede título de Cidadão Benemérito do Município da Lapa ao Sr. Delfino Teixeira de Siqueira, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante projeto de Lei nº 05/99, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, colocado novamente em votação secreta sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Mansur de Jesus Daou e Antonio Cesar Vidal.

Em 1ª discussão o projeto de Resolução nº 001/99, de autoria da Mesa Executiva, que aumenta o número de vagas constantes do Anexo II, da Resolução nº 01/97, de 09 de setembro de 1997.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que gostaria de ter apenas um esclarecimento sobre o porquê de estar se pedindo a contratação de mais funcionários.

Esclarecendo o Presidente disse que o projeto apresentado pela Mesa Executiva, aumentando o número de vagas de atendente, assistente de serviços gerais e três guardiões, o que pode parecer muito, hoje tem apenas um guardião, causando problema no que se refere as leis trabalhistas, ou seja, o guardião tem férias vencidas e hoje está cumprindo seis horas, a Câmara tem um guardião até determinado horário e depois fica sem ninguém, por este motivo que apresentou-se o projeto e essas três vagas já é contando com o existente, já discutiu-se com a Comissão de Legislação e Justiça, com a Assessoria Jurídica e espera que seja aprovado o projeto para resolver este problema que a Câmara está enfrentando.

[Handwritten signatures]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.522

Fl. 03

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Resolução nº 001/99, de autoria da Mesa Executiva, que aumenta o número de vagas constantes do Anexo II, da Resolução nº 01/97, de 09 de setembro de 1997, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do projeto de Resolução nº 001/99, que aumenta o número de vagas constantes do Anexo II, da Resolução nº 01/97, de 09 de setembro de 1999, foi o mesmo novamente colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Resolução nº 001/99, que aumenta o número de vagas constantes do Anexo II, da Resolução nº 01/97, de 09 de setembro de 1997, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando para a Ordem do Dia da presente Sessão, passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando ao Prefeito a troca de pranchões da ponte na localidade de Marafigo. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando ao Prefeito melhorias na estrada principal do Marafigo. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal que intervenha junto a Polícia Rodoviária sobre o excesso de passageiros nos ônibus. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal de Joaquim Távora informações sobre queixas dos Sem Terras. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal que intervenha junto aos órgãos responsáveis pelos ônibus que especifica. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal providências quanto a estrada da Colônia Municipal. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Secretário Municipal de Saúde providências quanto ao agentes de saúde do Santo Amaro. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal reparos na Ponte Nova do Rio da Várzea. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal desenvolvimento do ensino pre-escolar no Passa Dois. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal melhorias nos bueiros da estrada de Vira Machado. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal melhorias nas estradas que especifica, em Serrito. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal reformas na ponte que especifica, em Serrito. O Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal feitura de bases e proteção nas estradas do Núcleo Leiteiro.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Mansur de Jesus Daou, Antonio Cesar Vidal e João Renato L. Afonso.

Com a palavra o Vereador Anor disse que o que vai acontecer sobre os recolhimentos de aposentadoria e hoje está publicado em jornal que gostaria que fosse lido. Este Vereador passou um dia de trabalho no Município de Agudos do Sul, foi convidado por um aluno recém formado, que foi assumir um trabalho de desenvolvimento de criação de coelho e também cuidando do abatedor, sendo recém formado, convidou este Vereador para que participasse, sabendo que este Vereador é membro da Comissão de Agricultura e Pecuária, esteve presente fazendo um trabalho para que seja passado a todo o Município, até estranha porque tem o pessoal da Emater que sempre publica os trabalhos, parece que falharam, ou não estão sabendo de um projeto oferecido na região para a criação de animais como coelho, este Vereador pede para que o pessoal da Emater chegue aos conhecimentos, parece que já tem criadores de coelho na região, mas não estão orientados sobre o projeto que já pode se empregar diretamente na empresa, foi um convite muito satisfatório que este Vereador, pelos conhecimentos que teve este desenvolvimento da criação destes animais;



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.522

Fl. 04

inclusive vai passar uma cópia para cada Vereador, já passou um para a Secretaria que desenvolve também os conhecimentos de desenvolvimento da melhoria a este Município e uma cópia as mãos do Prefeito, esse pessoal virá até a Lapa, para que se haja um gosto de ser desenvolvido essa maneira, esta integração aos mini, pequenos, médios e grandes produtores, vai se fazer uma proposta como já tem aqui um conhecimento e muitos poderão participar.

Prosseguiu-se então, a pedido do Vereador Anor, a leitura do Jornal: *"240 cidades do PR terão que extinguir Fundos. Dos 399 municípios do Paraná, 240 terão que extinguir o Fundo de Previdência até o dia 1º de julho. O diretor dos Regimes de Previdência do Serviço Público, do Ministério da Previdência, Delubio Gomes Pereira da Silva, disse que não haverá prorrogação deste prazo para nenhum município brasileiro. "Desde o final do ano passado, as prefeituras que têm menos de mil funcionários sabem que a reforma da Previdência obriga que a aposentadoria desses servidores passe para o INSS", disse Silva. Em abril, o Presidente Fernando Henrique Cardoso garantiu a prefeitos de todo país que o prazo seria prorrogado. De 15 a 20 municípios paranaenses poderão continuar com o Fundo Municipal de Previdência. Os demais -120- não criaram o fundo e mantêm a aposentadoria veiculada ao INSS. Silva participou ontem a tarde do Encontro sobre Fundos de Previdência do Setor Público, promovido pelo Tribunal de Contas do Paraná, em Curitiba. A maioria dos Prefeitos alega que não há tempo hábil para acabar com o fundo. Silva afirmou que caberá ao Tribunal de Contas analisar as contas dos municípios e observar se a lei estará sendo cumprida. Em todo Brasil são 2800 municípios que têm regime de previdência próprio. Desses, segundo Silva, apenas 200 terão condições de manter o sistema. Entre as sanções que o Ministério da Previdência vai aplicar para os 240 municípios paranaenses que não acabarem com o fundo até o dia 1º estão a suspensão das transferências voluntárias de recursos da União; impedimento para celebrar acordos, contratos ou ajustes, bem como receber empréstimos, financiamentos e avais de órgãos ao entidades da administração direta e indireta da União."*

Continuando o Vereador Anor disse querer que todos tomassem conhecimento desta declaração no jornal para que vejam a melhoria destes trabalhos que todos vão conhecendo o que este jornal traz, as verdades, para que não venham em Plenário ficar discutindo coisas que não pertence, devem pensar mais no desenvolvimento do Município e deixar o que já aconteceu que vá se realizando os trabalhos de conhecimento do jornal e que não fique como cogitação de briga e trabalhos forçados a não ter conhecimento do que vai ocorrer, fique a conhecimento de todos.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer parabenizar os jornais pelo dia sete de junho, que foi o dia nacional da imprensa livre e aqui levantar um pequeno detalhe, hoje vendo o jornal Folha Lapeana, onde fazem um breve relato sobre a posição de vários Prefeitos do Município, inclusive de alguns não dando em nada, dizendo nada, simplesmente com a data em que foi Prefeito, sugere não só a Folha Lapeana, mas aos outros jornais que façam um levantamento mais aprofundado, dando dados maiores dos Prefeitos que passaram pela Lapa, para que isso possa servir até de estudo futuramente aos jovens, para que tenham conhecimento do que se fez anteriormente, os prefeitos mais antigos, porque ele conta desde o primeiro Prefeito até os dias de hoje, alguma coisa serviria até para uma pesquisa futura, para falar sobre a Lapa.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que quanto ao jornal do sobrinho do Prefeito, a Folha Lapeana, quando este Vereador diz que é puxa do Prefeito, que só coloca as notícias para agradá-lo, não está mentindo, vejam que colocou na primeira gestão do ex-prefeito Sérgio Leoni, ajardinamento e embelezamento da Avenida Caetano Munhoz da Rocha e Manoel Pedro, Construção de Escolas e implantação do Núcleo Leiteiro, no segundo mandato do ex-prefeito Sérgio Leoni, restauração da Casa da Cultura e monumentos

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.522

Fl. 05

históricos, apoio as indústrias; do Dr. Wilson Montenegro que foi um grande Prefeito que a Lapa teve, ele colocou a construção de escolas e postos de saúde, mas quantas outras coisas o Dr. Wilson fez e não foi colocado, quantas pontes de concreto, escolas, ensaibramento de estradas, infinidade de obras, no outro mandato do ex-prefeito Sérgio Leoni grande preocupação com a educação, cultura, saúde, atenção as questões sociais; agora vejam a puxada que deu no atual Prefeito, pavimentação da Vila Santa Zélia, faz de conta que isso foi mérito do Miguel, foi dinheiro do Paraná Urbano, específico para fazer isso e será cobrado, não será nada de graça, asfalto na Vila do Príncipe e Barcelona, obras de reurbanização da Avenida Aloísio Leoni, mas a Avenida Aloísio foi reurbanizada em cima do asfalto que o Sérgio fez ha vinte anos atrás, foi usada a mesma base da casca de ovo que foi feito pelos ex-prefeitos para reurbanizar a Avenida, este jornal não merece crédito nenhum por parte deste Vereador, enquanto não publicar aquilo que sempre cobra, a compra do Santana pelo Executivo Municipal; do ex-prefeito José Ribas que eles não puseram a DaGranja que também foi um grande trabalho, foi posto a rodoviária, Telepar, Theatro São João, construção do asfalto do Monge; este jornal não merece crédito nenhum, pode citar aqui algumas ruas que foram asfaltadas no primeiro ou segundo mandato do ex-prefeito Sérgio Leoni, Souza Naves, Barão do Rio Branco, Avenida Dr. Manoel Pedro e Caetano Munhoz da Rocha, Abigail Côrtes, Marechal Floriano, Gustavo Kuss, Aloísio Leoni que agora restaurara, João Antonio Ramalho, Joaquim Linhares de Lacerda e outras que no momento não lembra, portanto critica este jornal porque acha que um jornal tem que ser imparcial, tem que ouvir toda as partes, não ficar só bajulando uns e fazendo criticas em outros. Sobre a leitura que o Vereador Anor pediu para fazer a respeito dos fundos de previdência, num Congresso no Tribunal de Contas aonde estão resolvendo o problema dos fundos, quando o Vereador Alfredo aqui defendia o fundo, disse que todos os Municípios já tinham acabado com o fundo de previdência, consta em ata, vejam que duzentos e quarenta Municípios do Estado do Paraná ainda tem o fundo de previdência e tem certeza que estes vão entrar na justiça e irão continuar com seus fundos, porque fica inviável uma Prefeitura que está com seu fundo em dia, acabar só porque o Governo Federal quer o dinheiro, sendo que no fundo de previdência contribuem mais ou menos com oito por cento de ambas as partes, no INSS será vinte e três a parte patronal, nove, dez e onze a parte funcional dependendo da faixa de salário, ultrapassa os trinta por cento, neste final de semana esteve no Município de Rio Bonito do Iguaçu onde tem dois primos que são Vereadores, eles estão com o fundo de previdência em dia e vão entrar na justiça, não vão partir para o INSS, a não ser que seja goela abaixo, não tussa porque se afoga, acredita que estes Municípios, se pegarem um assessor jurídico bom, vão conseguir manter seu fundo fazendo um cálculo atuarial, inviável ficará partir para a previdência social que está falida ha muito tempo, dois mil e oitocentos municípios no Brasil vão dar um grande fôlego para a previdência, mas daqui há oito, dez, quinze anos a quebra do INSS será muito maior, quantos mil funcionários o INSS vai custear só porque ele precisa do dinheiro agora, lá na frente não vai ter condições sequer de pagar os aposentados, portanto aquelas Prefeituras que tiverem condições de manter seu fundo, os funcionários terão garantia de receber seus salários mais tarde, porque do contrário, do INSS, daqui dez, quinze anos o INSS jamais terá dinheiro para bancar a aposentadoria destes funcionários, vai ser uma situação muito difícil.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que dizia um ilustre pensador que quem tem a informação detém o poder, estas palavras diz quando da extinção do fundo de previdência do Município, tinham informações que seria assim desta forma, como disse o Vereador Cesar, goela abaixo, seria assim mesmo, e pensando assim é que a Câmara Municipal por iniciativa do Prefeito votou a extinção do fundo de previdência municipal, porque não teria outra solução senão contribuir com o INSS, mas se esperassem que as regras do jogo fosse ditadas, talvez a Lapa perderia aquele dinheiro que estava depositado

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.522

Fl. 06

no fundo de previdência, hoje vê na imprensa, nos jornais, no Tribunal de Contas, que era este o caminho que todos os municípios que não se enquadram nesta lei deverão regularizar e não serão prorrogados os prazos, pagar o INSS, embora numa alíquota maior, mas se continuassem com o fundo de previdência, teriam que aumentar a alíquota, hoje este dinheiro está no caixa da Prefeitura Municipal, um dinheiro que, se bem gerenciado, trará uma certa tranquilidade ao erário público municipal por muitos anos. Parabeniza imensamente o trabalho do Sindicato Rural, da Emater, a Prefeitura, que estão agilizando em época oportuna, bem adiantados o Pronafinho, esteve junto com o Eloi da Emater e o Nilson, na comunidade de Água Azul e Canoeiro onde receberam na comunidade de Canoeiro quarenta e três pequenos agricultores que serão beneficiados por este programa, em Água Azul mais vinte e nove; ontem estiveram no Feixo fazendo reunião e na terça feira próxima a reunião será na Carqueja, as pessoas que não puderam ir nessa reunião que passou, que compareçam na Carqueja para ouvir a palestra proferida pelo Eloi da Emater, palestra muito proveitosa aonde se trata de previdência social, de formas do agricultor se organizar, do manejo do solo, matas ciliares, é uma aula que os técnicos da Emater dão, numa conversa franca, numa forma de convencimento e troca de experiência entre agricultores, por este trabalho parabeniza estas entidades que estão organizando o Pronafinho, que é um programa de fortalecimento da agricultura familiar bancada pelo FAT, dinheiro do Fundo de Amparo ao Trabalhador, dinheiro do povo, um projeto muito interessante, excelente, talvez seja o melhor programa dentro da agricultura familiar que se desenvolveu no Brasil, é um programa espetacular, o Pronafinho é um empréstimo de quinhentos a mil e quinhentos reais que o colono pega através do aval cruzado, onde quando do seu pagamento se em dia, ele tem o rebate de duzentos reais, esses mil e quinhentos é sobre um juro de cinco ponto setenta e cinco percentuais ao ano, ou seja, aquele agricultor que se enquadre dentro das regras do Pronaf, que pegar emprestado mil e quinhentos reais hoje, no dia quinze de junho do ano de dois mil, ele vai pagar menos que mil e quinhentos reais, é um programa espetacular, conclama a todas as pessoas que vão nestas reuniões nas comunidades para se inteirar do que é o Pronaf, mais uma vez parabéns à todas entidades que estão agindo com antecedência sobre esta matéria.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, pronunciando-se o PPB e o PFL.

Com a palavra o Vereador Anor, líder do PPB, disse que depois de uma crise imensa que este País está enfrentando, uma derrota de falência na agricultura e na pecuária, o Vereador João Renato orgulhou-se do trabalho do sistema Pronafinho, com assistência do conhecimento Federal e o conhecimento da administração estadual e a administração da Emater aqui na Lapa, não é contra ajudar quem precisa, quinhentos reais seria mais ou menos o valor onde o cliente do Pronafinho pode comprar um carrinho velho e calçar um pneu de uma carreta e ir para o Hospital, está servindo muito para isso o plano Pronafinho, pelo contrário desse plano tão ignorado que se vê emprestar mil reais, quinhentos reais e ainda dar um abate de quinhentos reais e pensar que a Nação vai melhorar com este pandemônio que está sendo tocado neste País, este Vereador troca uma palavra dando a garantia do que aconteceu com este Vereador, até com o Vereador Marco Bortoletto, que pegaram documentos de dívidas prolongadas que não podem pagar, estão todos falidos na agricultura e na pecuária, dívidas de falência de agricultor que negociou por cinco anos, pegaram e modificaram o sistema do registro e mandaram a protesto, hoje está protestado sem poder se mexer, vai trazer dentro deste Plenário para provar que plano de burro, antes não fizesse empréstimo, pegasse mil reais e desse para cada colono que ele começasse os trabalhos de desenvolvimento, porque é política o que estão fazendo, política de diversos partidos políticos que estão se usufruindo deste sistema de trabalho e sacaneando, agricultores na média do trabalho pagando até imposto de renda, nunca viu agricultura



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.522

Fl. 07

pagar imposto de renda, sendo protestado porque não fez um registro como eles quiseram e nem passaram um conhecimento como seria feito este registro, trancado seus trabalhos, produtores que mantêm a situação de mais de cem famílias com a sua produção, isso é para enganar, conhecendo a situação que está se desenvolvendo esta crise brava dentro do País, sacanagem que estão fazendo, tirando de quem produz, de quem trabalha, este Vereador pode mostrar a qualquer um, traz a documentação neste Plenário, paga mais de trinta aposentados todos os meses do seu trabalho e estão indo água abaixo, se for o caso de precisar se aposentar, não se aposenta, porque trancaram todos os direitos de aposentadoria, muito bonita a preocupação do Vereador, mas não deveria ser desta forma que fizessem este levantamento sacaneando o produtor e filhos de produtor que poderiam ser hoje proprietários de terra, diversas pessoas até de outros países vizinhos, vindo a estas regiões e se habilitando de terras doadas pelo governo e dizendo que Pronafinho é bom, que Paraná Doze Meses é bom, tem muita gente quase passando fome com esta promessa, porque esse dinheiro não está sendo aproveitado e nem tirado um documento sequer e apresentado com renda ao desenvolvimento do Município e prova a quem quiser, deveriam incentivar diferente, financiar em prazo longo, de maneira que tenham condições de plantar, de produzir e de fazer alguma coisa dentro deste País, é diferente o sistema que tem que ser aplicado e a gente conhece o sistema, só que infelizmente o sistema que é apoiado para desenvolvimento de progresso como é a Emater, querem criar problema dentro do trabalho, o governo dá duzentos reais de perdão de juro, isso é um incentivo péssimo porque a situação está cada vez se agravando mais.

Com a palavra o Vereador Cesar, líder do PFL, disse que na Gazeta de Segunda-feira, onde diz que sem recursos obras param no interior, Estado do Paraná, no jornal de domingo, diz que royals da Itaipú pode sanar problema de caixa do Governo, realmente o Estado do Paraná está quebrado, falido, todos os convênios do ano passado, este Vereador comentou em Plenário que seria só para ganhar eleição, que jamais seriam cumpridos, agora vê o Estado do Paraná tentando junto ao BNDES, emprestar um bilhão e duzentos mil dando em garantia vinte e três anos de royals da Itaipú, a situação do Estado do Paraná é séria porque o Lerner fez imensa propaganda como dizia o Requião, gastou trezentos e poucos milhões e hoje não tem dinheiro para cumprir com os convênios, vende Sanepar, Copel e compromete os royals da Itaipú por vinte e três anos e isso com certeza vai passar, vão molhar a mão dos deputados, ele pega este dinheiro e vai deixar a bomba para os próximos cinco governadores; esteve em Rio Bonito do Iguaçu, Município recém criado, segundo mandato, seis anos e meio de existência, o que aconteceu aqui também aconteceu lá, prometeram e nada fizeram, o barracão para indústria está sendo arcado num total para o Município, nenhum dinheiro o Governo repassou, mas esteve lá fazendo politicagem e campanha, vai ser muito difícil a situação do Estado daqui para frente, está difícil e muito pior vai ficar, da forma que estes governos pilantras, picaretas estão comprometendo o futuro por anos, vai ficar muito difícil dos próximos que vierem para administrar, seja Estado, Município ou União, o Governo Federal vendeu quase todas as empresas estatais e não resolveu nada, agora está pondo goela abaixo de todos os municípios do Brasil a previdência social, obrigatoriamente, este País está numa situação governável de picaretagem, de pilantragem, está muito difícil. Lamenta que o Vereador Alfredo se ausentou, gostaria de deixar aqui uma pergunta, ele falou que o maquinário da Casa Blanca estaria disposto na Alemanha ou no Canadá, gostaria que ele passasse informações, porque tem pessoas no Canadá, na Alemanha que pode dar uma força para que este maquinário venha imediatamente, a bancada do PFL está à disposição, tem pessoas na Alemanha e no Canadá que poderão dar uma força para que este maquinário venha o mais breve possível, e se for o caso da terraplanagem, o Município tem condições de bancar o restante da terraplanagem, inclusive com o aval deste Vereador em Plenário.

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.522

Fl. 08

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Benedito Roberto Pinto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Marco Antonio Bortoletto e Mansur de Jesus Daou.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse querer ler mais uma parte publicada no jornal, onde diz que negociações para antecipação do pagamento já foram iniciadas, o governo do Estado do Paraná iniciou negociações com o Governo Federal para tentar antecipar dos royals da usina hidrelétrica de Itaipú, a intenção é utilizar recursos como forma de garantia para empréstimo no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social de acordo com fontes ligadas a Secretaria Estadual da Fazenda, o Secretário Giovane Gioneses já teria mandado uma equipe de técnicos para fazer levantamento sobre a legislação, está marcado uma reunião da qual será tratada toda a estratégia para viabilização desta antecipação, os valores estariam estimados em um vírgula dois bilhões, o equivalente a vinte e três anos de royals, devido ao Estado do Paraná, os recursos dariam um grande reforço ao caixa do Estado, não pagaria todas as dívidas ainda, Presidente da Itaipú, o Governador Jaime Lerner esteve na última semana antes de embarcar para os Estados Unidos, conversando com o Presidente da Itaipú Bi-Nacional Euclides Escauco, ontem Escauco disse que antecipação seria viável após passar por uma análise técnica e jurídica, precedente a possibilidade de antecipação são bastante viáveis de ocorrer em virtude de que já existe precedentes no País, recentemente o Governo do Rio de Janeiro, conseguiu obter empréstimo semelhante com o da Bacia de Campos, os recursos dos royals não são pagos na totalidade ao Governo do Estado, parte deles destinam-se aos Municípios lindeiros do lago do Itaipú, a pesquisa de uma parcela no Governo Estadual, é desta fatia que se pretende antecipação, ele quer da parte que pertence ao Estado ele quer negociar; o Jaime Lerner é do partido deste Vereador, infelizmente veio para o PFL, não era, era do PDT, acabou vindo para o PFL e infelizmente tem que falar dele, porque da forma que está administrando o Estado, as coisas tendem a ir água abaixo. Quanto ao fundo de previdência como está aqui, duzentos e quarenta cidades do Paraná terão que extinguir o fundo, lamenta isso, de dezesseis por cento vai para mais de trinta por cento esse desconto, a folha de pagamento do Município da Lapa, quatrocentos mil reais, se fosse trinta e um por cento em cima de quatrocentos mil, daria cento e vinte e quatro mil reais que irá aumentar a despesa do Município da Lapa, porque a Prefeitura não tem fundo de previdência hoje, ela desconta dos funcionários oito por cento e gasta este dinheiro, não recolhe nada da parte dela, a partir de primeiro de julho os cofres do Município terão um aumento e despesa de trinta e um ou trinta e dois por cento na folha de pagamento dos funcionários, é um percentual alto que vai comprometer grande parte do orçamento, mas infelizmente o Governo Federal quer assim e daqui a dez, quinze anos verão o resultado, o INSS vai estar quebrado e sem condições de se levantar, porque agora eles recebem esse dinheiro, mas quando os funcionários se aposentarem, não terá condições de arcar com a despesa.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que a respeito da Sessão passada no pronunciamento do Vereador Cesar Vidal, gostaria de dizer, como subsídio, principalmente para o Vereador Cesar Vidal, quando em seu pronunciamento disse a respeito da verba do Fundo de Desenvolvimento Urbano, que junto com este Vereador impediram que este dinheiro viesse na época, senão teria sido feito na gestão passada, realmente estiveram junto com o Secretário de Desenvolvimento Urbano e praticamente imploraram para que esta verba não viesse para a Lapa, porque o destino não seria a pavimentação de ruas da cidade e sim a urbanização ou embelezamento ou uma coisa de pessoas alienadas que iriam gastar este dinheiro em embelezamento do Santuário, nada contra o Santuário, simplesmente por achar que este dinheiro não seria bem aplicado, foram lá e negociaram com o Secretário Lubomir, pedindo que esta verba não viesse. Outro pronunciamento foi na



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.522

Fl. 09

folha cinco da ata, onde o Vereador Cesar sugere ao Prefeito que devolva o dinheiro da viagem que fez ao Canadá, única e exclusivamente na opinião do Vereador para passeio, se o Prefeito, na época, foi ao Canadá a serviço do Município, uma viagem que custa mais de quatro mil reais, se o Prefeito Miguel na época tivesse pego dinheiro para esta viagem, ninguém poderia contestar porque na Câmara autorizou-se a ausência dele do País, existe no orçamento rubrica para este fim, mas o que aconteceu foi um ato de austeridade, honestidade e acima de tudo de inteligência do Prefeito Miguel quando do retorno desta viagem, este dinheiro foi empenhado através do empenho hum mil seiscentos e setenta e cinco, ele recebeu este dinheiro, depositou em sua conta e quando voltou, ele devolveu aos cofres públicos o valor de quatro mil e oitenta reais, no dia nove de abril de noventa e oito, através da taxa de recolhimento da Prefeitura numero cento e trinta e quatro oitocentos e sessenta e três, pagamento feito com o cheque zero zero um sete cinco do Banco do Brasil, provando desta forma que ele não precisa deste dinheiro, poucos os prefeitos fizeram isso, poucos podem provar que fizeram isso, que se ausentaram do País com suas despesas pagas do próprio bolso e possam provar; para que o que este Vereador está dizendo possa ser confirmado por qualquer um, passa às mãos do Presidente, cópia da guia de recolhimento, bem como de cópia do cheque, só pediria que, por uma questão de ética, quem tiver interesse pegasse somente cópia da taxa de recolhimento, do cheque se qualquer um dos Vereadores quiser, deveria pedir por escrito, porque é um documento pessoal não do Prefeito e sim do Miguel Batista, quando este Vereador na hora de usar a palavra falou que ele não tinha usado dinheiro público, o Vereador Cesar disse que era mentira, então está aqui a prova, porque no dia que ele recolheu este dinheiro referente a viagem que ele fez ao Canadá, a serviço da Prefeitura, ele pagou do seu próprio bolso não foi com erário público e se assim ele tivesse feito, estaria amparado com a lei, nesta hora parabeniza o Prefeito Miguel por este ato de seriedade, austeridade e de inteligência por ter feito o que fez e registrado para que depois não seja dito que ele ficou com o dinheiro.

Com a palavra o Vereador Anor disse que sexta feira da semana passada este Vereador entrou com um bloco de conhecimentos e custas, despesas de uma agricultura chamada cevada, chegamos num fim em que tinha doze agrônomos trabalhando, esse Vereador de outro lado e a diferença dos trabalhos deste Vereador com os trabalhos dos agrônomos, deu em vinte reais, num projeto de vinte e um mil reais, como está se falando no Pronafinho, Paraná Doze Meses, distribuição de calcário, este Vereador vai ao conhecimento e traz ao projeto a este Município bem conhecedor, não é um projeto de emprestar mil e quinhentos reais ou quinhentos reais para um produtor e que ele sobreviva e possa sustentar sua família, este projeto que este Vereador trouxe vai custar dez mil cento e setenta e seis reais, considerando um trabalho de três manejo de crias com estes animais sobrando dentro de um ano, três vezes de mil cento e setenta reais e oitenta e sete centavos, maneja um capital para poder sobreviver tirando um salário bruto dentro do trabalho dele de duzentos e vinte e dois reais por mês, investindo dez mil reais, é um trabalho onde a pessoa pode se manter e pagar seu patrimônio, mas ele precisa pegar dez mil cento e setenta e seis reais, para poder manter sua família e fazer seu trabalho, é um engano o Pronafinho para fazer o coitado do pobre passar fome futuramente, quando ele pega este dinheiro não tem maneira de pegar este dinheiro para fazer uma agricultura, isso é uma vergonha esses planos de trabalho, hoje para o pequeno produtor manter sua família com dois filhos tem que tirar no mínimo dois salários mínimos no mês, prova que é um plano político para fazer um campo de trabalho em cima do coitado do pobre que trabalha no campo, este trabalho é de passar fome dentro da Nação, se não pegar numa faixa de empréstimo entre dez e doze mil reais, num baixo juro de cinco por cento ao ano, ninguém sobrevive na agricultura, é uma enganação que estão fazendo, o Vereador João Renato falou e está preocupado porque não está sabendo e não tem conhecimento de como realmente funciona.

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.522

Fl. 10

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer convocar os Vereadores para terça feira participarem de reunião, às nove horas da comissão especial que foi nomeada para o estudo do Código Tributário, já teve duas reuniões marcadas e não conseguiram avançar em nada, então aqueles que não vierem o trabalho vai acontecer na parte da manhã, porque a tarde tem os trabalhos da comissão. Quanto ao Pronafinho, dia quinze, dezesseis e dezessete estarão reunidos no Paraná e no Brasil inteiro, como é feito todo o ano, o grito da terra, para discutir as normas do Pronaf, todo ano tentam melhorar um pouco, então convida os agricultores que participem, sem negociação neste País nada acontece, este Vereador participou desde o início no primeiro ano, onde foi criado o Provap, o Vereador Anor falou em politiqueiros, mas teve gente que falou em reunião que o Pronafinho caiu do céu, lamenta as pessoas dizerem isso, essas pessoas sim não estão entrosadas e não sabem o que está acontecendo, é uma beleza de programa, mas não caiu do céu, foi negociado com as autoridades, no primeiro ano em que conseguiram assinatura este Vereador passou umas duas noites sem dormir, esteve em Brasília e foi difícil, em outros anos também, não está acompanhando as reuniões nas comunidades porque tem outros compromissos, estes três dias estará em Curitiba com uma comissão do Brasil inteiro que tem feito estudo disso, cada Estado tem dez participantes para os três dias e mais três dias em seguida para a negociação do Pronaf, está convocado uma sessão especial na assembleia dos deputados, no dia dezesseis as catorze horas, onde estarão discutindo a pauta desses dias das negociações; o Pronafinho é justamente para aquele bem pequeno, concorda que é dinheiro que não sobra quase para nada, mas para aquele bem pequeno é uma ajuda, existem vários tipos de agricultores, um precisa mais, outro menos, mas cada qual tem que ser na medida de suas possibilidades, não adianta dar quinze mil reais para uma pessoa que não tem maquinário, ele não vai pagar, o Pronafinho é uma linha especial para aquele que não tem quase condições, para ver se ele consegue progredir, senão para comer mesmo, a inadimplência do pequeno no Brasil tem sido a média de dois por cento, não é grande, é pequena até, o Brasil está complicado na questão da agricultura, mas tem que negociar, todo ano tem uma data base de negociação, as autoridades sabem que estarão lá queiram ou não, infelizmente este ano está difícil em Brasília porque mudou a administração e o Governador que entrou lá não gosta de negociar, não quer receber agricultores, baixou um decreto proibindo manifestações, se tiver acima de vinte, trinta mil pessoas, não chegam em Brasília, mas estão em todas as capitais negociando, outra questão é que se não tiver bloco de nota não vai receber o financiamento pelo Pronafinho, é norma que foi criada.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer o Prefeito Municipal pelo trabalho que está realizando em quatro comunidades no interior, na Carqueja, Palmital, Mato Queimado está semana, pelo jeito está vindo para o Faxinal, resta a este Vereador agradecer é pedido deste Vereador para que a patrula atendesse aquela região. Já que foi tão debatido e conversado sobre Pronaf, aproveita para agradecer o técnico da Emater pela aceitação em fazer uma reunião na sede da associação com os agricultores da Carqueja, Bonito, Palmital, 112, Mato Queimado, enfim, regiões que não participaram ainda e que poderão participar, esta semana vai ser avisado pelo rádio. Muitos dos agricultores fizeram bom uso da verba do Pronaf que receberam o ano passado, conversando com agricultores, disseram que vão pagar as dívidas e vai sobrar um pouco, lamenta os preços dos produtos agrícolas não estarem ajudando, está muito defasado, então vão pagar a dívida e vai sobrar muito pouco, o preço da saca de feijão deveria estar mais de cinquenta, aí sim o agricultor pagaria e sobraria uma boa quantia para se custear até o próximo plantio, mas se fizerem um bom uso desta verba, aplicar na lavoura de milho e feijão que é o que tem produção na região, se usarem este dinheiro do Pronafinho certo, terão um bom investimento na sua região e um lucro melhor no próximo ano, espera que os agricultores compareçam nessa reunião para se enquadrar neste programa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.522

Fl. 11

Com a palavra o Vereador Alceu disse que sabe a situação que o País, o Estado atravessa, dificilmente está dando para construir alguma coisa dentro do Município, dentro da carência de verba que tem pela situação do País que é difícil, mas andando pelo Município, pela cidade, vê bastante obras sendo feitas, asfalto da Santa Zélia, um asfalto bom, de qualidade, não dá para reclamar, um trabalho muito grande na Barcelona, as pessoas estão contentes, elogiando o asfalto que está saindo, isso é competência da administração, a situação está ruim, mas quando o dinheiro público é bem administrado, alguma coisa aparece, desde o tempo que está participando das obras, lugares como Estação Nova que foi feito esgoto em todas as ruas, Cristo Rei é para ser feito todos os esgotos, já estão fazendo; o Estado do Paraná sem verba, mandando muito pouca coisa, muitas vezes pensa que a administração até milagre está fazendo pelo movimento, pelo desenvolvimento que está tendo no Município, o sonho de cada Vereador era ver indústria no Município, foi o que tentaram, o que procuraram, até agora não foi possível, mas não é culpa desta Câmara, nem do Prefeito, fizeram a parte que cabia, foi dado o que a empresa pediu, se a empresa até hoje não se instalou é porque a situação não está fácil para ninguém, mas este Vereador é otimista, espera que a empresa ainda venha se instalar no Município, o importante é lutar sempre sem cansar, ter esperança, fé, as coisas aos poucos vão se realizando e é o que esperamos neste momento difícil, que possa assistir em pé o desenvolvimento do Município.

Inscrito os Vereadores Marco e Mansur, ambos dispensaram o uso da palavra.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a Sessão Solene de entrega do Título de Cidadão Honorário ao Sr. Francisco Cunha Pereira Filho, a realizar-se no dia 13 de junho, às 11:30 horas, no Theatro São João, bem como para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 15 de junho de 1999, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 05/99, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2000 e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Handwritten signatures and names:]
Alceu
Dirceu R. Ferreira
Alceu
Marco
Mansur
Sandra Glade
Francisco Cunha Pereira Filho
Antonio
Mansur